

Mortes por Covid-19 em unidades prisionais aumentam segundo o CNJ

O CNJ divulgou números preocupantes sobre o aumento de mortes provocadas por Covid-19 em estabelecimentos prisionais e unidades socioeducativas em todo o país. Em fevereiro, o número de óbitos registrou um aumento de 17,6%, totalizando 334 registros oficiais de óbitos de pessoas privadas de liberdade e servidores e servidoras.

O aumento é mais que o dobro identificado no mês anterior, de 8,4%. Nos primeiros 67 dias deste ano, a quantidade de mortes pela doença foi 190% superior ao registrado no último bimestre de 2020.

Reprodução



Número de mortes por Covid-19 em unidades de privação de liberdade aumenta
Reprodução

Conforme dados do CNJ, o sistema prisional registra 67.262 casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus: 49.946 entre pessoas presas e 17.316 entre funcionários e funcionárias. No socioeducativo, 1.716 adolescentes em cumprimento de medidas já contraíram a doença, assim como 5.781 servidores. O número de mortes por Covid-19 nessas instituições é de 41, todas entre servidores e servidoras.

O CNJ acompanha a situação das unidades de privação de liberdade desde junho de 2020 por meio do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ), a partir de dados disponibilizados pelas autoridades locais.

Nesta semana, as orientações do CNJ ao Judiciário para o combate à doença nos ambientes de privação de liberdade foram aprovadas em plenário, incluindo item que trata da priorização dessa população na vacinação.

Clique [aqui](#) para ler a recomendação do CNJ

Date Created

25/03/2021